

**ABANDONO, EVASÃO, PERMANÊNCIA E ÊXITO NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTADO DA
ARTE DE 2015 A 2019**

*DROPOUT, EVASION, PERMANENCE AND SUCCESS IN PROFESSIONAL AND
TECHNOLOGICAL EDUCATION: COMMENTS ABOUT THE STATE OF THE ART
BETWEEN 2015 AND 2019*

¹Salomão Lindoso de Souza.

²Alysson Ramos Artuso.

¹IFPR- Instituto Federal do Paraná. E-mail: salomao.souza@ifpr.edu.br.

²IFPR- Instituto Federal do Paraná. E-mail: alysson.artuso@ifpr.edu.br.

Artigo submetido em 20/11/2020, aceito em 27/05/2022 e publicado em 27/05/2022.

Resumo: Com o objetivo de apresentar o estado da arte sobre abandono, evasão, permanência e êxito (AEPE) na educação profissional e tecnológica (EPT), buscou-se estimar quanto da produção acadêmica se ocupa de ações de enfrentamento ao abandono escolar. Foram selecionados 226 resumos do catálogo de teses e dissertações da Capes, agrupados em categorias conforme apresentassem ou não características de propor, implantar ou analisar ações, entre outros critérios. Cerca de 60% das pesquisas que abordaram a temática AEPE na EPT contemplavam análises, propostas ou implantação de ações. Constatou-se também a prevalência de estudos que privilegiaram a compreensão e transformação de realidades locais. Por fim, embora o número de pesquisas ainda seja relativamente discreto, há um crescente repertório de ações relatadas que, uma vez disseminadas, podem inspirar e subsidiar iniciativas semelhantes.

Palavras-chaves: Educação; Ensino Médio; Pesquisa e transformação social.

Abstract: To present the state of the art on dropout, evasion, permanence and success (AEPE) in professional and technological education (EPT), we sought to estimate the academic production engaged in actions to combat school dropout. 226 abstracts were selected from Capes' theses and dissertations catalog, grouped into categories according to whether they presented characteristics of suggestion, implementation, or analysis of actions, among other criteria. Approximately 60% of the research that addressed the AEPE theme in EPT included analyzes, suggestion or implementation of actions. There was also a prevalence of studies that favored the understanding and transformation of local realities. Finally, although the number of researches is still relatively discreet, there is a growing amount of reported actions that, once disseminated, can inspire and subsidize similar initiatives.

Keywords: Education; Secondary school; Research and social transformation.

1 INTRODUÇÃO

O abandono escolar é um dos problemas mais urgentes a ser enfrentado, não apenas pelos profissionais da educação, mas pelos governos e pela sociedade como todo. Isto porque o sucesso ou fracasso na educação se fazem sentir na economia, na segurança e na saúde públicas e em cada detalhe relacionado ao bem-estar das pessoas e na própria soberania nacional. O tema se justifica por o Brasil ter “a terceira maior taxa de abandono escolar entre os 100 países com maior IDH [...] e a menor média de anos de estudo entre os países da América do Sul.” (SILVA FILHO; ARAÚJO, 2017, p. 36). Pesquisas recentes do IBGE demonstraram que quatro em cada dez jovens brasileiros que completaram 19 anos em 2018 não havia concluído o ensino médio (CECÍLIO, 2019).

O primeiro desafio é definir o que se pretende investigar. Que nome recebe o fenômeno de jovens estudantes descontinuarem sua frequência à escola? Silva Filho e Araújo (2017) abordam a imprecisão conceitual sobre abandono e evasão e apontam como mesmo entidades governamentais adotam os conceitos de modo divergente e às vezes contraditório. Estes autores aderem ao pensamento de Steinbach (2012) e Pelissari (2012), os quais adotam o termo “abandono”, na desafiadora perspectiva de considerar a “‘evasão’ como um ‘ato solitário’” (SILVA FILHO; ARAÚJO, 2017, p. 36). Esta definição favorece o pensamento constitucional, em seu artigo 206, que responsabiliza o todo da sociedade pela garantia da “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola” (BRASIL, 1988).

A utilidade de se discutir a definição é de cunho filosófico, mas também pragmático: organizar a produção acadêmica e o uso de palavras-chaves em torno de um objeto de estudo viabiliza ao pesquisador “cliente” encontrar as soluções que busca. Ao se refletir sobre o conceito, tem-se oportunidade de refletir sobre suas implicações na realidade concreta.

O abandono denuncia falhas do sistema educacional e da sociedade como um todo. Os prejuízos são de várias ordens: o investimento público perdido, a desigualdade agravada, os problemas sociais acentuados pelos prejuízos da não-educação (SILVA FILHO; ARAÚJO, 2017). A nível pessoal, no entanto, os danos são incomensuráveis: o aumento da vulnerabilidade social, o comprometimento da autoestima, a redução das oportunidades, os potenciais talentos não desenvolvidos, a exclusão em suas muitas formas (BAYMA, 2010). Para onde vão os excluídos? As implicações do abandono escolar que operam a nível social e econômico operam também de forma deletéria no nível pessoal. o abandono escolar é a educação não cumprindo seu papel de promover as condições de desenvolvimento do indivíduo e da sociedade, é a reafirmação da realidade seletiva e excludente (SALATA, 2019).

Na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica a situação não é menos preocupante. Embora os dados oficiais demonstrem que houve uma significativa redução das taxas de evasão anual entre 2017 e 2018 (23,3% para 18,6%), o Índice de Eficiência Acadêmica (IEA) ainda é inferior a 50%, o que significa que menos da metade dos ingressantes nos IFs concluem os cursos no tempo previsto (MEC, 2019). Em muitos casos, a evasão é o destino da maioria dos estudantes ingressantes.

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia parte de um acentuado anseio por equidade de oportunidades, democratização do conhecimento e pleno desenvolvimento das potencialidades do educando, com vista à transformação da realidade social. Os institutos federais nascem, portanto, com o “compromisso de intervenção em suas respectivas regiões, identificando problemas e criando soluções técnicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável com inclusão social” (PACHECO, 2010, p. 13) Embora muito se tenha feito ao longo destes pouco mais de dez anos para cumprir essa missão institucional, o abandono e evasão também se expressam de maneira preocupante na EPT (LÜSCHER;

DORE, 2011; KOSTRYCKI, 2020). A compreensão e superação desses fenômenos são uma necessidade urgente, que exige ação de toda a sociedade.

A transformação da realidade é uma responsabilidade que incide sobre todos, mas recai em especial medida sobre os ombros dos que trabalham com educação. Ao recorrer à produção acadêmica sobre esta temática, uma expectativa possível desses profissionais é encontrar conhecimentos para orientar ações de transformação desta realidade, informações que apontem claramente para políticas e ações a serem construídas para enfrentar e superar os níveis presentes de abandono. Alguém com esta expectativa, provavelmente um trabalhador em educação ou agente de políticas públicas, certamente sofre contingências de prazos, escassez de tempo e recursos e possui demandas que exigem ação imediata. Na outra ponta do texto científico estão outros atores: pesquisadores em educação igualmente preocupados com a temática, igualmente pressionados por escassez de recursos e tempo e com seus entendimentos sobre ciência e suas visões de mundo que podem diferir entre si. O pesquisador busca a conclusão exitosa de seus processos formativos e o reconhecimento da comunidade científica, muitas vezes com a preocupação legítima de dar uma contribuição original a um ramo de estudo. Em que medida, contudo, seus esforços chegam a efetivamente atender às demandas dos agentes sociais preocupados com a superação da evasão?

Na visão de Tourinho (2014), o desafio atual da pesquisa é a “eficiência na transferência de conhecimentos para a sociedade [...] para gerar soluções para os seus problemas”. Alves-Mazzotti (2003) já havia, contudo, demonstrado as dificuldades de divulgação e apropriação da pesquisa em educação por aqueles que poderiam dela se beneficiar. Embora haja produção científica no campo, transformá-la em ação não parece tarefa simples. Seria possível aproximar os esforços do pesquisador e dos agentes ocupados com as demandas imediatas de transformação social?

Uma possível dificuldade encontrada é a comunicação. Escassez de conteúdo já pode ter sido em algum momento da história da ciência um problema. Atualmente a produção acadêmica cresce exponencialmente, muitas vezes impelida, inclusive, pelo que Yamamoto e colaboradores (2012) chamaram de “produtivismo” presente nas regras que regem as avaliações de pesquisadores, com seus tantos efeitos danosos para a qualidade de vida das pessoas e mesmo a qualidade do conhecimento que se produz. Se já houve um tempo em que o acesso ao conhecimento era como procurar uma agulha no palheiro, hoje em dia, com a crescente produção científica e a Internet, talvez haja muitas agulhas entre as quais procuramos as que melhor servem aos nossos propósitos. O incremento da disponibilidade de informação aumenta a relevância da organização de repositórios de pesquisa acadêmica. O excesso de informações requer que se desenvolvam metodologias para buscas (GIL, 2008). Romanowski (2006, p. 38 e 39) pontua que a crescente importância que se tem dado à pesquisa tipo “estado da arte” parece ser uma resposta a essa demanda por organização de tantas informações.

Uma importante parte da pesquisa se ocupa em considerações teóricas e levantamentos necessários à compreensão da temática, mas quanto da produção acadêmica se ocupa em relatar ações realizadas? Embora reconheçamos a importância inquestionável da pesquisa teórica, entendemos como extremamente desejável que o conhecimento parta da realidade imediata do sujeito, dialogue com o legado de conhecimento da cultura e retorne na forma de transformação da realidade do próprio sujeito, estabelecendo a pesquisa como princípio educativo, este mesmo, um fundamento da EPT (PACHECO, 2010). O caminho que se tem tomado de valorização da pesquisa de realidades imediatas pode contribuir para que cada vez mais o conhecimento científico seja empregado na solução de problemas sociais. Este tipo de pesquisa tem a propriedade de dialogar de modo mais eficiente com a realidade dos agentes responsáveis pela ação de superar os problemas do dia a dia. O desafio é transformar pesquisa

científica em ação concreta. Sem esta preocupação, corremos o risco de que o conhecimento acadêmico na educação nasça e morra no campo teórico.

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o estado da arte da pesquisa sobre abandono, evasão, permanência e êxito na educação profissional e tecnológica entre os anos de 2015 e 2019. Especificamente, buscou-se dimensionar quanto das teses e dissertações publicadas neste período analisam, propõem ou implantam ações de enfrentamento ao abandono e à evasão e de fortalecimento da permanência e êxito escolares. Em poucas palavras, o que se propõem é olhar para a produção acadêmica sobre abandono, evasão, permanência e êxito escolares e ver quanto há de ação que possa inspirar mais ação.

A fim de evitar uma repetição e o aumento desnecessário do tamanho das sentenças, para efeitos do presente artigo, usaremos a sigla AEPE para designar o conjunto dos temas “abandono, evasão, permanência e êxito”.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

A escolha do estudo tipo estado da arte (FERREIRA, 2002; ROMANOWSKI, 2006) como opção metodológica para o presente trabalho se deu pelo fato de ser o que melhor atende ao objetivo de se verificar em que grau as pesquisas que abordam a temática AEPE apresentam, em seu escopo análises, propostas e implantação de ações.

A opção pela análise de resumos em detrimento da íntegra dos textos se deu principalmente pelas óbvias limitações de uma análise mais detalhada das teses e dissertações em função de que o tempo que seria demandado para tal empreitada poderia inviabilizar a presente pesquisa. Além disso, embora se encontre na literatura questionamentos acerca das limitações do uso de resumos em pesquisas tipo estado da arte (FERREIRA, 2002), esta é uma prática que vem se consolidando à medida que a produção de trabalhos acadêmicos se torna cada vez maior (DVORAK, 2016). Contudo, se analisar os resumos facilita a abrangência e a compreensão geral do tema de estudo, porém, pode gerar um ponto de limitação, uma vez que a análise depende da capacidade de exposição do autor do resumo ao apresentar objeto, método, objetivos, metodologia, resultados e achados.

A escolha de teses e dissertações como fonte para a pesquisa bibliográfica se deu pela importância desse tipo de produção científica (GIL, 2008). A seleção dos resumos para análise foi realizada no catálogo de teses e dissertações da Capes, acessado entre março e maio de 2020 (não houve variação no número de resultados durante o período da pesquisa), no endereço eletrônico: <<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>>.

A busca foi realizada por meio do seguinte arranjo de termos: ((permanência OR abandono OR evasão OR êxito) AND escolar) AND ("ensino médio" OR "ensino técnico" OR "ensino integrado" OR "educação profissional e tecnológica"). A escolha das palavras seguiu o propósito lógico de que trabalhos que contemplassem as expressões “permanência”, ou “abandono”, ou “evasão”, ou “êxito”, seguidas da expressão “escolar” associadas às expressões “ensino médio”, ou “ensino técnico”, ou “ensino integrado”, ou “educação profissional e tecnológica” fossem selecionados. O conjunto de palavras remeteu a 465 resultados. Restringindo-se os resultados aos últimos cinco anos anteriores ao levantamento (2015 a 2019) de modo a se analisar o que de mais recente tem sido produzido no campo, este número caiu para 228 resultados. Destes, dois títulos continham *links* que não remetiam aos respectivos resumos, mas a uma mensagem de erro no portal da Capes: “Você tentou acessar uma informação que não existe.” Foram analisados então 226 resumos válidos.

Os resumos resultantes da seleção foram alocados nas linhas de uma planilha (Google Drive) a qual continha as seguintes colunas: A) Sequencial; B) Ano; C) Etiqueta Capes; D)

link; E) Analisa ação; F) Propõe ação; G) Implanta ação; H) EPT; I) EM; J) AEPE; K) Realidade Específica; e L) Observações.

Na coluna A (Sequencial) foi estabelecida uma sequência numérica para dar a cada um dos resumos analisados um número próprio, a fim de se facilitar a identificação dos artigos durante a execução desta pesquisa ou eventualmente na análise dos dados. A coluna B (Ano) refere-se ao ano de publicação do trabalho. Essa identificação foi considerada relevante por possibilitar que se estabeleça uma visão acerca da evolução de alguns aspectos das pesquisas entre os anos do quinquênio analisado. A coluna C (Etiqueta), refere-se ao conjunto de informações acerca de cada pesquisa listada na página da Capes após a inserção de um conjunto de palavras na busca. Por exemplo, ao se inserir o arranjo de palavras utilizados na presente pesquisa (apresentado no início da seção Metodologia) obtém-se como primeiro item o seguinte conjunto de informações:

SILVEIRA, ROZIELI BOVOLINI. **O PROGRAMA PERMANÊNCIA E ÊXITO NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA: TRABALHO PEDAGÓGICO E FRACASSO ESCOLAR**' 13/07/2017 undefined f. Mestrado em EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, Santa Maria Biblioteca Depositária: undefined

[Detalhes](#)

Fonte: Catálogo de teses e dissertações da Capes. Disponível em:

<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/> Acesso em 11 de junho de 2020.

Note-se que consta no conjunto o nome da autora, o título da obra, a data da publicação, a expressão “*undefined*” (que se refere ao número de páginas da pesquisa que, neste exemplo, não é especificado) o programa e a instituição à qual se vincula, a cidade e biblioteca depositária (neste exemplo, também indefinida). Na linha seguinte há um *link* para o resumo na palavra “Detalhes”. Para efeitos deste trabalho, “etiqueta” é cada um desses conjuntos de dados, os quais identificam uma determinada pesquisa, exceto a linha “detalhes”, que foi transportada para uma coluna própria (D), a fim de se facilitar o acesso aos resumos na planilha.

As quatro primeiras colunas (A, B, C e D) eram informativas, com dados para a identificação e acesso remissivo dos resumos, conforme detalhamos. Nas colunas (E, F e G) foram registrados os tipos de ação que as pesquisas analisavam (E), propunham (F) ou implantavam (G). A essas três colunas aplica-se de maneira mais apropriada o conceito “categoria”, conforme Bardin (1995), visto agruparem sob um título genérico, características comuns a vários resumos. Note-se, contudo, não se tratar de categorias excludentes (GIL, 2008), visto que uma mesma pesquisa pode propor, implantar e analisar a mesma ou diferentes ações.

As respostas usadas no preenchimento dessas três colunas não foram definidas *a priori*, mas no decorrer da análise dos resumos, à medida em que se entendeu procedente agrupar as várias ações listadas em um dos seguinte tipos: “Não”, “Indefinido”, “Inválido”, “Prática(s) pedagógica(s)”, “Políticas públicas”, “Gestão” e “Assistência Estudantil”.

A categoria “não” foi anotada na coluna correspondente quando a pesquisa não analisava, propunha ou implantava alguma ação. A categoria “indefinido” foi anotado nos poucos casos (apenas duas ocorrências) em que não foi possível definir à luz da leitura dos resumos se a pesquisa tinha a propriedade de analisar, propor ou implantar ações. A categoria “Inválido” foi aplicada a dois outros casos em que não foram encontrados no *link* “Detalhes” resumos correspondentes às pesquisas. No tratamento dos dados, as categorias “Não”,

“indefinido” ou “Inválido” foram agrupadas numa mesma categoria, por representarem a impossibilidade de se afirmar a presença da característica analisada.

Quando havia alguma ação sendo proposta, analisada ou implantada, ela foi caracterizada em uma das quatro opções restantes. A categoria “Prática(s) Pedagógica(s)” foi utilizada como um grande “guarda-chuvas” que abrange todas as ações mais diretamente voltadas para o ensino. As opções “Gestão” e “Políticas públicas” foram utilizadas quando as ações analisadas, propostas ou implantadas pela pesquisa abordavam esses temas ou se dirigiam de modo mais específico aos responsáveis por essas esferas. É necessário observar que a delimitação dessas alternativas não é absolutamente precisa, uma vez que uma mesma ação poderia corresponder a mais de uma alternativa. Um bom exemplo seria uma categoria colocada à parte, a “Assistência estudantil”. Essa categoria foi alocada numa alternativa própria devido à sua importância reconhecida na literatura científica para o fortalecimento da permanência e êxito (JESUS, 2016; KOSTRYCKI, 2020). Mas caso se fosse classificá-la em alguma das outras categorias, não seria exata a alocação numa única alternativa, visto se tratar de uma política pública que, através de medidas de gestão, podem ser operacionalizadas por meio de práticas pedagógicas (como programas de monitoria, por exemplo). A categorização se prestou, no entanto, para estabelecer uma noção aproximada da distribuição das ações abordadas nas pesquisas quanto a estas características.

Para as colunas H (EPT - Educação Profissional e Tecnológica); I (EM - Ensino Médio); J (AEPE - Abandono, Evasão, Permanência e Êxito) e K (Realidade específica), foram adotadas apenas as classificações “Sim” para o caso em que a característica estivesse presente e “Não” para ausência.

A coluna “EPT” (H) foi adicionada para registrar se o resumo da pesquisa aludia ou não à Educação Profissional e Tecnológica. Tornou-se necessária logo que, ao início da análise dos resumos, verificou-se que muitos deles não aludiam os temas propostos pelo arranjo de termos da busca. Para se considerar “Sim”, foi levado em conta a presença da expressão no resumo, mas também se considerou “Sim” quando a instituição em que se aplicava a pesquisa era uma instituição ligada à EPT. De modo semelhante foi anotado “Sim” na coluna “EM” (I) quando o resumo deixava claro que se tratava de um trabalho que abordava o Ensino Médio ou quando se podia deduzir isso por algum outro aspecto do resumo, como por exemplo o fato de a pesquisa ter sido realizada em instituição que atende majoritariamente ao público do ensino médio. A criação dessa categoria teve por finalidade dimensionar quanto das pesquisas sobre abandono, evasão, permanência e êxito eram voltadas para o ensino médio.

A coluna “AEPE” (J) foi assinalada com “Sim” quando os resumos faziam alusão direta aos termos “abandono”, “evasão”, “permanência” e “êxito” ou a qualquer um deles isoladamente ou combinados. Embora fosse de se esperar que, dado o conjunto de palavras da busca, a totalidade (ou pelo menos a maior parte) dos resumos se enquadrasse nessa categoria, os resultados apresentados na próxima seção demonstraram que isso ocorreu em uma amplitude bem menor do que a inicialmente esperada.

A coluna “Realidade específica” (K) serviu para registrar “Sim” aos resumos cujas pesquisas abordavam uma realidade local. Em alguns casos não foi simples distinguir se a delimitação de abrangência da pesquisa se dava pelo interesse do pesquisador na realidade local ou era uma delimitação meramente metodológica (apenas pela necessidade de uma amostra ou um estudo de caso, por exemplo). O julgamento da característica nesses casos também se apoiou em outras “pistas” apresentadas pelo resumo, cujos critérios seriam de trabalhosa definição. Não obstante esses eventuais julgamentos subjetivos, a robustez dos resultados se mantém, pelo fato de se tratarem de poucos casos. Além disso a chance de eventual erro de julgamento é igual tanto para um “Sim” onde a rigor deveria ter um “Não”

quanto no sentido oposto, distribuindo de modo provavelmente equilibrado o julgamento equivocado e diluindo assim a possibilidade de interferência no resultado.

A última coluna (L) serviu para o registro de outras observações não catalogadas e de cunho mais operacional da análise dos resumos, como, por exemplo, sinalizar um resumo (sequencial 33) que aparentemente não possui nenhuma relação com os termos da busca no portal.

A etapa seguinte à análise dos resumos foi o tratamento dos dados obtidos. Procedeu-se a simples contagem das categorias e algumas combinações entre elas. Foi verificado o número de trabalhos publicados a cada ano, com o fim de se dar uma ideia da evolução da produção acadêmica acerca do tema. Também foram cruzados dados para se delimitar quanto das pesquisas que efetivamente abordaram as temáticas abandono, evasão, permanência e êxito (AEPE) também abordavam a EPT, de modo a se estabelecer um parâmetro da eficiência da busca realizada no portal.

De modo acessório à presente pesquisa e com o intuito de elucidar o baixo percentual de resumos que resultou da busca dos termos no banco de teses e dissertações da Capes, foi realizada a contagem da ocorrência do texto em um dos trabalhos, intitulado “O perfil sanitário do Parlamento brasileiro: caminhos, interesses e conquistas da saúde nas Assembleias Nacionais Constituintes de 1946 e 1987-88” (Coelho, 2019), que não pareciam ter correspondência com o tema pesquisado. Para isso utilizou-se o recurso Ctrl+F no PDF e os resultados e discussões do estudo desse caso também se encontram na próxima seção.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

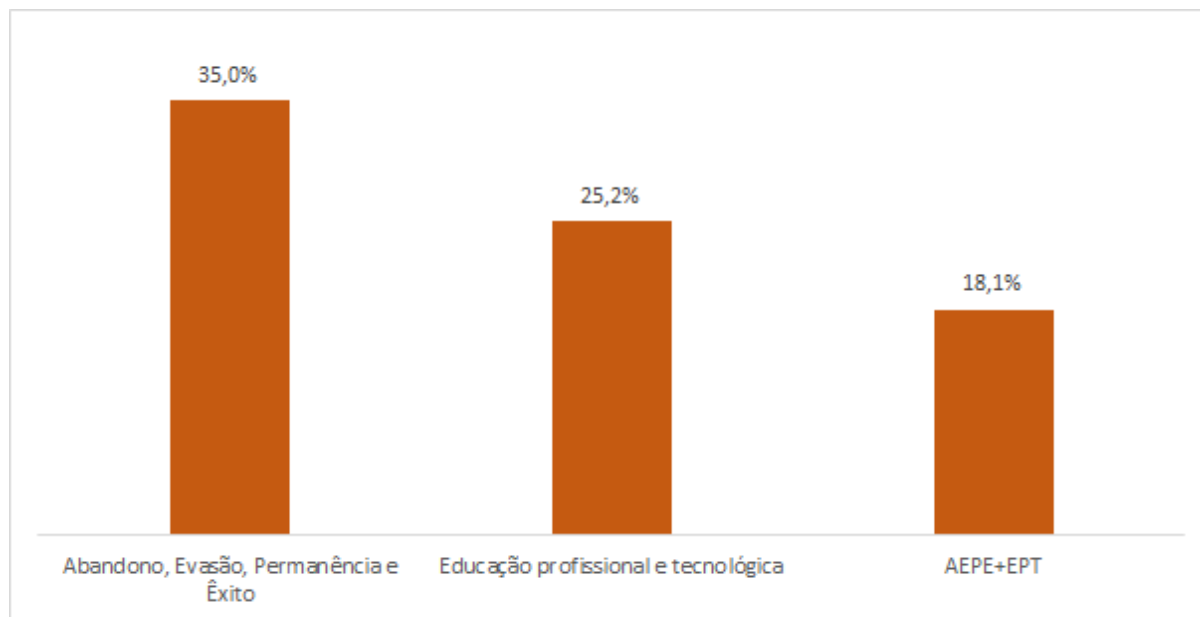
Dos 226 resumos analisados, 79 abordam (34,9%) as temáticas abandono, evasão, permanência e êxito (AEPE). O total de resumos que abordou o tema Educação Profissional e Tecnológica foi 51 (22,5%). A interseção desses dois conjuntos corresponde a 41 resumos que abordam simultaneamente as temáticas AEPE e EPT (18,1% dos resumos analisados). O perfil deste conjunto específico de 41 resumos corresponde ao principal foco de interesse do presente trabalho.

A contagem da ocorrência dos termos de busca na dissertação de Coelho (2019), à qual não apresentou correspondência aparente com a temática pretendida durante a análise do resumo, resultou nos seguintes escores: os termos “abandono”, “evasão”, “ensino médio”, “ensino técnico” e “ensino integrado” não aparecem nenhuma vez no texto da dissertação. “Permanência” ocorre uma vez, “tecnológico”, “técnico” e “integrado” ocorrem duas vezes cada; “escola” ocorre três vezes e “êxito”, seis. Entre os termos relacionados à AEPE usados na presente pesquisa, as palavras mais frequentes na dissertação de Coelho foram “educação” e “profissional”, com 42 e 25 ocorrências respectivamente. Mas em nenhuma das ocorrências dos termos eles aparecem na combinação sugerida pelo uso dos recursos de busca (chaves, parênteses, expressões “OR”, “AND” etc.) nem se aplicam em seus contextos ao significado sugerido por essas combinações.

Tal resultado mostra uma possível fragilidade no algoritmo de busca do banco de teses e dissertações da Capes, o que pode ocasionar um sobredimensionamento inicial em levantamentos do estado da arte, que retomaremos adiante.

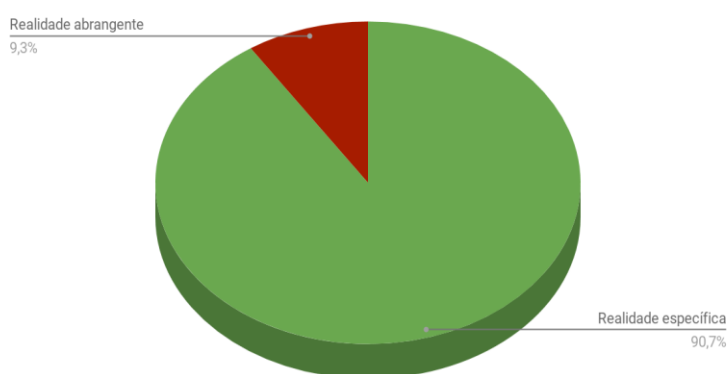
Referente ao conjunto foco de 41 resumos, o gráfico 2 ilustra a prevalência de pesquisas (37 delas: 90,2%) que foram desenvolvidas contemplando realidades locais específicas.

Gráfico 1. Abrangência dos trabalhos analisados.



Fonte: Elaborado com base no catálogo de teses e dissertações da Capes. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em 11 de junho de 2020.

Gráfico 2. Prevalência de pesquisas contemplando em realidades locais em relação a análises de realidades mais abrangentes.



Fonte: Elaborado com base no catálogo de teses e dissertações da Capes. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em 11 de junho de 2020.

Este resultado está alinhado com as bases conceituais da EPT, que defendem a integração do ensino com os arranjos produtivos e culturais locais (MOURA, 2010). Do mesmo modo, a pesquisa realizada sobre a EPT no quinquênio 2014-2019 está majoritariamente voltada para a realidade específica local.

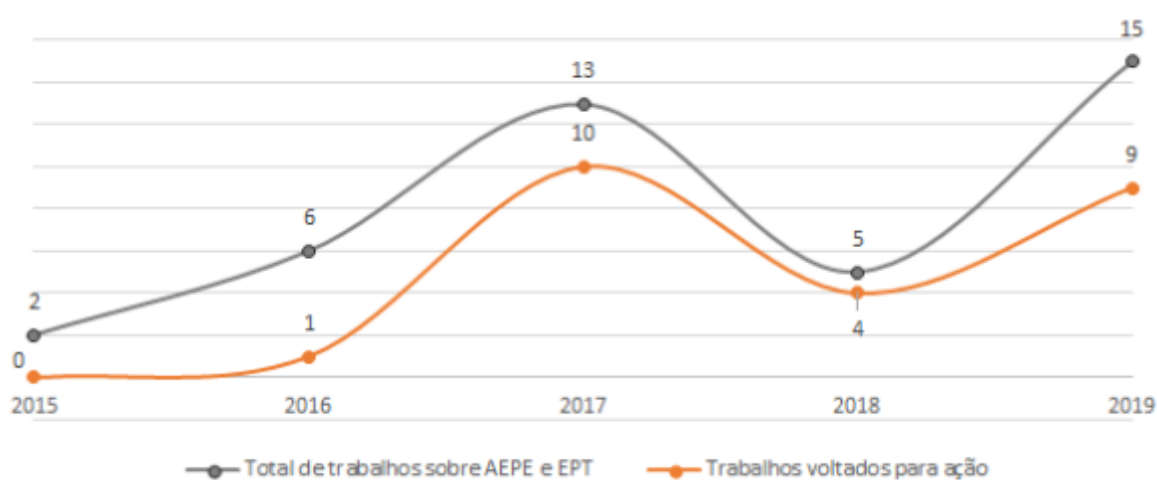
Ainda considerando-se o conjunto de 41 resumos, 25 deles (60,9%) contemplaram o ensino médio, foco dos Institutos Federais. Outros 6 (14,6%) resumos se referem ao ensino superior, que também compõem as possibilidades de oferta de ensino dos Institutos Federais,

e para outros 10 (24,4%) não foi possível constatar inequivocamente pelo resumo se se referia ao ensino médio ou não.

Sobre a propriedade das pesquisas de analisar, propor ou abordar implantação de ação, 24 resumos (58,5% do conjunto de 41 resumos) contemplaram em seus enunciados pelo menos uma dessas três propriedades. Prevaleceu naturalmente a propriedade de analisar, com 22 ocorrências (53,6%), visto ter quase sempre ocorrido concomitantemente às proposições e implantações de ações. As propostas estiveram presentes em 11 resumos (26,8%) e os relatos de implantação de ações foram abordados em 6 resumos (14,3%).

Diante do ponto de vista dos autores acerca da importância de uma produção científica transformadora da realidade, entende-se como positivo que mais da metade dos resumos indiquem a análise, proposição ou implementação de alguma ação. Novamente, tal juízo consideração se ancora nos próprios fundamentos da EPT (PACHECO, 2010) que valorizam as realidades locais e a contribuição da pesquisa para a solução de seus problemas. O Gráfico 3 mostra o comportamento oscilante, mas crescente, do total de pesquisas sobre AEPE na EPT e a quantidade de investigações voltadas para a ação.

Gráfico 3. Evolução temporal dos trabalhos sobre abandono, evasão, permanência e êxito na Educação Profissional e Tecnológica:



Fonte: Elaborado com base no catálogo de teses e dissertações da Capes. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em 11 de junho de 2020.

Ainda que incipientes em 2015, é possível observar o crescimento de trabalhos – tendência que pode ou não ser confirmada em investigações futuras. Uma possibilidade é que o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), capitaneado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES), contribua para a consolidação e ampliação das investigações sobre AEPE e EPT, especialmente os voltados para a ação. Iniciado no segundo semestre de 2016 e aberto tanto para servidores quanto para a comunidade em geral, o ProfEPT em rede oferece vagas em 40 *campi* dos Institutos Federais de todas as unidades federativas do país (IFES, 2021) e pode se mostrar fundamental para a formação de pesquisadores e produção de conhecimento sobre a EPT.

A tabela 1 demonstra a quantidade de pesquisas em que ocorrem implantação, proposta ou análise de ação conforme as categorias temáticas definidas na metodologia, onde

se destaca a prevalência das práticas pedagógicas e a relevância atribuída à temática Assistência Estudantil ao se tratar de AEPE na EPT.

Tabela 1. Quantidade de resumos por tema abordado nas ações:

	Analisa	Propõe	Implanta	Total por categoria
Prática(s) pedagógica(s)	7	7	5	19
Gestão	4	3	1	8
Assistência estudantil	8	0	0	8
Política(s) pública	3	1	0	4
Total por ação	22	11	6	

Fonte: Elaborado com base no catálogo de teses e dissertações da Capes. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/> Acesso em 11 de junho de 2020.

Aprofundando-se a discussão dos resultados apresentados, de modo a verificar em que grau as pesquisas que abordam a temática AEPE apresentam propostas e implantação de ações, tem-se que o baixo número de resumos que abordam cumulativamente as temáticas AEPE e EPT (41 em 226 - 18,1%) em relação ao total de resumos analisados é possivelmente explicado por duas condições remotamente interligadas. A primeira, cuja discussão foge aos propósitos do presente artigo, pois, como citado anteriormente, tem a ver com os algoritmos do catálogo de teses e dissertações da Capes. O conjunto de termos e o modo como foram arranjados na busca não resultaram, como se demonstrou, em uma lista acurada de resumos ligados ao tema. No exemplo um pouco extremo (embora não raro) da dissertação de Coelho (2019), nem o título, nem tampouco o resumo, sugerem qualquer relação com a busca efetuada. A busca explorou as palavras isoladamente distribuídas no texto e aparentemente ignorou os arranjos propostos pelo uso dos recursos parênteses, “OR” e “AND”.

Outra explicação, no entanto, é o fato de não haver na literatura científica uma forma consolidada de se referir ao conjunto das temáticas abandono, evasão, permanência e êxito escolares, o que facilitaria a localização de trabalhos acadêmicos sobre o assunto. Não se trata de forçar uma uniformização conceitual, afinal é desejável que os conceitos estejam num constante processo de discussão e aprimoramento, mas de viabilizar o referenciamento e a organização dos trabalhos acadêmicos em torno da temática.

Além disso, a intenção de obter uma informação consistente sobre quanto dos trabalhos sobre o tema referem-se ao ensino médio integrado foi parcialmente prejudicada pelo fato de esta condição apresentar-se indefinida em muitos dos resumos. Os resultados obtidos sugerem, não obstante, uma acentuada preocupação com a temática AEPE em relação ao público do ensino médio. As especificidades deste público, relacionadas à fase da vida em que se encontram e os dilemas que lhe são próprios, a transição para a vida adulta, a escolha da profissão, etc. requerem, de fato, atenção especial dos pesquisadores.

Por outro lado, a prevalência de trabalhos que foram desenvolvidos a partir de vivências locais, reitera a importância das pesquisas de cunho qualitativo (BARDIN, 1995; DVORAK, 2016; FERREIRA, 2002; GIL, 2008, ROMANOWSKI, 2006) para a compreensão dos fenômenos humanos. Sobretudo, concretiza-se o pensamento de Tourinho (2014) acerca da crescente relevância que a capacidade de intervenção da ciência nos problemas da realidade humana e social vem ganhando nos últimos anos.

A preocupação mais objetiva da presente pesquisa foi, por fim, fornecer uma medida do quanto as pesquisas sobre a temática em AEPE têm se proposto à ação. O fato de que um percentual expressivo das pesquisas do grupo foco (que abrangeram simultaneamente a as temáticas AEPE e EPT) ter sido dedicada à análise, proposta ou implantação de ações, demonstra um desejável equilíbrio entre a pesquisa de cunho mais teórico e a pesquisa mais voltada à intervenção. Cabe, no entanto, destacar a participação ainda incipiente das pesquisas que de fato implantam ações no conjunto das 41 pesquisas do conjunto principal: apenas 6 pesquisas (14,6%).

Acerca da metodologia para categorização, reiteramos duas observações. A primeira é que o número de análises de ações é substancialmente maior do que a proposta e implantação porque quase a totalidade das pesquisas que trataram da implantação de ações propuseram também a análise dessas ações. Uma visão alternativa poderia ser proposta classificando na categoria “Análise” apenas as pesquisas que se dedicassem exclusivamente à análise, excluindo-se dessa categoria aquelas que também fossem proponentes ou executoras de ação. A segunda: as categorias “Gestão, práticas pedagógicas e políticas” se tornaram de difícil distinção, prejudicando um princípio estabelecido por Selltiz *et al* (1967), mencionado por Gil (2008), de que as categorias devem ser mutuamente excludentes. Dá-se o caso que uma política pública geralmente se expresse em ação no âmbito da gestão e da prática pedagógica. O contrário, no entanto, nem sempre se aplica, a prática pedagógica nem sempre espelha diretamente uma política pública. Por isso, adotou-se como diretriz classificar como política e gestão quando esses elementos pareceram presentes, mesmo quando também implicaram em prática pedagógica. Apesar destas dificuldades, considerou-se útil uma visão sobre a prevalência desses grupos temáticos.

Outra dificuldade considerável para a consolidação da temática AEPE como campo teórico é o fato de que os problemas que levam ao abandono e evasão e os fatores que fortalecem a permanência e êxito dizem respeito à educação como um todo, em interfaces com a sociologia, psicologia e várias outras ciências, tornando muito vasto o campo onde se busca conhecimento e respostas. No entanto, à medida que o compartilhamento de experiências através da comunicação científica se torna mais presente na vida dos trabalhadores em educação, a demanda por estas soluções tende a favorecer a organização dos debates em torno de temas específicos.

O crescimento, ainda que discreto, do número de pesquisas através dos anos demonstram a relevância que os temas relacionados a AEPE vem adquirindo em anos recentes. No que tange à EPT, esse crescimento é possivelmente influenciado pelo consolidado crescimento da rede federal de educação profissional e tecnológica e o previsível aumento dos desafios implicados. A título de tendência, pode-se sinalizar que a criação, dentro do quinquênio abrangido pelo presente estudo, de um programa de pós-graduação em rede nacional em educação profissional e tecnológica (ProfEPT) possivelmente irá ampliar sensivelmente o número de trabalhos sobre a temática AEPE na EPT nos próximos anos.

A escassez de trabalhos em torno de termos consolidados sugere que ainda há muito espaço para a busca pela compreensão destes fenômenos. No mais, a necessidade urgente e as perguntas sem respostas são o indício mais forte de que muito se deve produzir a respeito nos próximos anos. Pode-se, entretanto, concluir que as pesquisas na área têm se preocupado satisfatoriamente em traduzir em ação e transformação da realidade os conhecimentos produzidos.

Em resumo, parte expressiva (cerca de 60%) das teses e dissertações publicadas entre 2015 e 2019 que abordaram a temática abandono, evasão, permanência e êxito contemplaram análises, propostas ou implantação de ações. A compreensão e transformação de realidades locais demonstrou-se uma abordagem prevalecte nas pesquisas, indicando um caminho

promissor para o estreitamento entre a produção científica e a solução de problemas do cotidiano relacionados à temática.

Ilustrando esse ponto, tem-se a dissertação de Jost (2019a), proveniente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal Farroupilha, campus Jaguari. Foram pesquisadas as práticas de acolhimento, a percepção dos estudantes acerca dessas práticas e a relação entre essas ações e a permanência e êxito junto a 226 estudantes de Ensino Médio integrado no período de 2014 a 2018. O acolhimento, os cuidados recebidos e os atendimentos disponibilizados, os esportes, a alimentação gratuita e as perspectivas futuras foram exemplos de fatores que favoreceram a permanência no campus. Por outro lado, a própria transição do Ensino Fundamental para o Médio Integrado, com novas rotinas e responsabilidades, a distância familiar e a organização curricular foram aspectos identificados como prejudiciais à permanência e êxito. A partir desses resultados, a pesquisadora construiu um guia com orientações pedagógicas para acolher os estudantes de modo a impactar positivamente na permanência e êxito (JOST, 2019b). Ele está disponível em formato digital e traz sugestões tais como o envolvimento da família nas atividades de acolhimento; a apresentação da coordenação do curso, do grêmio estudantil e da assistência estudantil como espaços em que o estudante terá apoio para lidar com os desafios da adolescência, do convívio com novas pessoas e das novas responsabilidades; e a apresentação dos projetos de ensino, pesquisa e extensão como forma de proporcionar perspectiva e identificação para os estudantes com as atividades desenvolvidas no campus.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela averiguação do status da produção de conhecimento acerca da AEPE e EPT, foi possível identificar que trabalhos voltados para a ação são uma grande questão no campo de pesquisa de modo que é possível aproximar os esforços de pesquisadores e dos agentes educacionais ocupados com as demandas imediatas de transformação social.

Uma entre outras respostas possíveis ao desafio “clássico” de transformar resultados de pesquisa em ações práticas poderia ser transformar ações práticas em pesquisa. Isso pode ser feito por dois caminhos. Primeiro, valorizando-se na produção acadêmica o compartilhamento de boas práticas, sejam estas realizadas com participação dos próprios pesquisadores ou que se tornam objetos de seus relatos. E, segundo, encorajando tantos profissionais que se debruçam em esmiuçar e resolver os problemas do seu dia a dia a compartilhar suas práticas por meio de publicações científicas.

Não é intuito do presente estudo desmerecer de nenhum modo a produção científica que não contemplou em seu escopo ações para enfrentamento de realidades específicas (note-se que o próprio presente trabalho não aborda uma proposta de ação específica, por exemplo). A pesquisa teórica tem importância consolidada. O que se intentou aqui foi salientar a importância da pesquisa que se dispõe a olhar para os problemas do dia a dia da educação e propor ações para enfrentamento desses problemas. Estas ações, uma vez compartilhadas, poderão ser adaptadas a diferentes realidades e ajudarão o conhecimento a cumprir o seu papel de gerar soluções para os problemas da vida.

O abandono é sempre a história de alguém em um determinado contexto. Como história pessoal possui minúcias que nunca poderão ser esgotadas nem pela mais rigorosa das análises. Embora cada história de abandono seja única no conjunto das contingências envolvidas, existem similaridades que podem ser compreendidas. Resolver um problema de alguém é resolver outros problemas da mesma pessoa e possivelmente muitos outros problemas de muitas outras pessoas. As pessoas abandonam (ou “são abandonadas”) a escola por razões sempre pessoais. Esses motivos, embora vivenciados de modo tão individual, possivelmente estão relacionados a condições compartilhadas por outros. Intervir nessas

condições é criar meios para a permanência do indivíduo e de outros que compartilham tais condições. Então, embora o fenômeno do abandono precise sempre ser circunstanciado, existem condições que se replicam em algum grau na história daqueles que abandonam. Há sobreposição de fatores, intrincadas interações entre eles. Para pensar sobre isto, a realidade material é um rico celeiro, um ponto de partida que orienta um percurso pelo caminho do pensamento e retorna à ação. Conhecer o modo como outros lidam ou lidaram com dificuldades semelhantes às que enfrentamos é um meio nada desprezível de inspirar nossas próprias ações. O presente achado de pesquisa, indicando que a Assistência Estudantil é a via mais comum para a proposição ou implementação de alguma ação de combate ao abandono na EPT, também contribui para isso.

A pesquisa é um lugar privilegiado de pensamento, de reflexão sobre a realidade, mas precisa ser entendida como empreendimento social que, conquanto se ocupe legitimamente da reflexão acerca dos fenômenos, precisa dar respostas aos anseios da realidade de seus patronos, financiadores em última instância, a sociedade.

Por fim, estas reflexões têm a intenção de convidar o pesquisador em educação a empreender um esforço de comunicação de suas contribuições àqueles que delas necessitam para fundamentar e inspirar o esforço de transformação social. Enquanto houver uma única pessoa excluída dos processos formativos, que tenha abandonado ou sido abandonada no seu direito à educação, haverá uma contribuição legitimamente original a ser dada por quem pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALVES-MAZOTTI, Alda Judith. Impactos da pesquisa educacional sobre as práticas escolares. In: ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de; VILELA, Rita Amélia (Orgs.).

Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 33-48. Disponível em:

<<http://portalpos.unioeste.br/media/File/Texto%20Itinerarios%20da%20Pesquisa.pdf>>.

Acesso em 22 maio 2022.

BAYMA, Hilda Freire e Assunção. **O abandono escolar no ensino médio público brasileiro – alguns fatores pessoais e familiares.** 2010. Tese (Doutorado em Psicologia) – Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2010.

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil.** 5 de outubro de 1988.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo.** Lisboa: Edições 70. 1995.

CECÍLIO, Camila. Abandono e evasão escolar: aluno deixa a escola ou a escola se distancia da realidade do aluno? **Gestão Escolar**, 30 de julho de 2019. Disponível em:

<<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/2217/abandono-e-evasao-escolar-estudante-deixa-a-escola-ou-a-escola-se-distancia-da-realidade-do-aluno>> Acesso em 22 maio 2022.

COELHO, Elton Antônio Souza Ponde. **O perfil sanitário do Parlamento brasileiro:** caminhos, interesses e conquistas da saúde nas Assembleias Nacionais Constituintes de 1946 e 1987-88. 2019. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7763767> Acesso em 22 maio 2022.

DVORAK, Patrícia Eliza. **As tecnologias educacionais na evasão dos cursos de educação a distância: Uma pesquisa do tipo estado da arte**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional. Curitiba, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.uninter.com/bitstream/handle/1/71/PATRICIA-ELIZA-DVORAK.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em 22 maio 2022.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação e Sociedade**, vol. 23, n. 79. Campinas, agosto de 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302002000300013&lng=pt&tlng=pt> Acesso em 22 maio 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KOSTRYCKI, Xana Machado. **Para além do acesso: a política de cotas e o abandono escolar no Instituto Federal do Paraná - Campus Paranaguá**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, Curitiba. 2020.

IFES. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. **Instituições associadas**. Disponível em: <<https://profepet.ifes.edu.br/iasmapa#>>. Acesso em 22 maio 2022.

JESUS, Jacqueline Alves de. **Programa Nacional de Assistência Estudantil nos institutos federais de educação: um estudo da metodologia de implementação do IFNMG**. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília. 2016. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/21511/1/2016_JacquelineAlvesdeJesus.pdf> Acesso em 22 maio 2022.

JOST, Itagiane. **Ingresso de Jovens no Ensino Médio: práticas de acolhimento nos cursos técnicos integrados no IFFAR campus São Vicente do Sul**. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, 2019a.

JOST, Itagiane. **Guia para acolhimento de estudantes ingressantes dos cursos técnicos integrados**. Educapes, 2019b. Disponível em: <<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/559972>>. Acesso em 22 maio 2022.

LÜSCHER, A. Z.; DORE, R. Política educacional no Brasil: educação técnica e abandono escolar. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 8, n. 1, 31 dez. 2011. Disponível em: <<http://ojs.rbgp.capes.gov.br/index.php/rbgp/article/view/244>> Acesso em 22 maio 2022.

MEC. **Ministério da Educação divulga dados da educação profissional**. 2019. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/209-564834057/74611-mec-divulga-dados-da-educacao-profissional>>. Acesso em 22 maio 2022.

MOURA, Dante Henrique. A relação entre a educação profissional e a educação básica na CONAE 2010: possibilidades e limites para a construção do novo Plano Nacional de Educação. **Educação & Sociedade**, v. 31, p. 875-894, 2010.

PACHECO, Eliezer Moreira. **Os institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Natal: IFRN, 2010. Disponível em: <<https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1013/Os%20institutos%20federais%20-%20Ebook.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em 22 maio 2022.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006. Disponível em <<http://www2.pucpr.br/reol/index.php/dialogo?dd1=237&dd2=741&dd3=&dd99=pdf>>. Acesso em 22 maio 2022.

SALATA, André. Razões da evasão: abandono escolar entre jovens no Brasil. **Interseções Revista de Estudos Interdisciplinares**, v. 21, n. 21-1, 2019.

SILVA FILHO, Raimundo Barbosa; ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima. Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 35-48, jan.-jun. 2017. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/24527/15729>>. Acesso em 22 maio 2022.

YAMAMOTO, Oswaldo Hajime; TOURINHO, Emmanuel Zagury; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt; MENANDRO, Paulo Rogério Meira. Produção científica e “produtivismo”: há alguma luz no final do túnel? **RBPG**, Brasília, v. 9, n. 18, p. 727-750, 2012.

TOURINHO, Emmanuel Zagury. **A publicação científica na universidade brasileira**. Mesa redonda: Produção acadêmica e Gestão. In: *Produção acadêmica na universidade: dinâmica e desafios*. Apub. 2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=wkdSNpp50Sw>> Acesso em 18 nov. 2020.